

## MERCADOS

### Bolsa

O Ibovespa encerrou a sexta-feira com alta de 0,61% aos 75.010 pontos e giro financeiro baixo de R\$ 6,7 bilhões. Na semana a alta do índice foi de 3,09%. Esta terça-feira abre com a agenda econômica mostrando poucos indicadores do lado externo, sem relevância para nosso mercado. As bolsas internacionais mostram predomínio de alta na Ásia e na Europa. Do lado doméstico, a expectativa é de um ajuste das *blue chips* aos preços dos ADRs no mercado americano e aos preços das principais *commodities*, com destaque para o petróleo que opera em alta hoje.

### Câmbio

A moeda americana encerrou a sexta-feira cotada a R\$ 3,8662 com queda de 1,63%, sem atuação do Banco Central com leilões de *swap*. O dólar marcou queda de 0,30% na semana passada.

### Juros

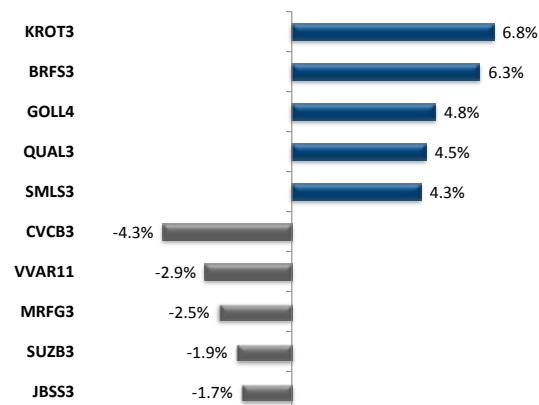
No mercado de juros futuros o movimento foi também de queda, com as taxas invertendo o movimento da véspera, no curto e longo prazos. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/19 encerrou na mínima de 6,820%, de 6,914% e para jan/23 fechou em 10,60%, de 10,77%.

### Índices, Câmbio e Commodities

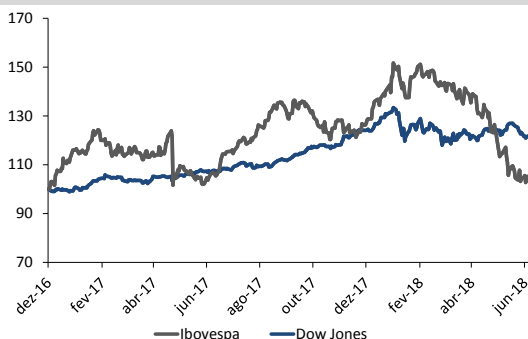
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	75,010	0.6	3.1	(1.8)
Ibovespa Fut.	75,595	1.0	(2.1)	(2.8)
Nasdaq	7,756	0.9	3.3	12.4
DJIA	24,777	1.3	2.1	0.2
S&P 500	2,784	0.9	2.4	4.1
MSCI	2,131	0.8	2.0	1.3
Tóquio	22,197	0.7	(0.5)	(2.5)
Xangai	2,828	0.4	(0.7)	(14.5)
Frankfurt	12,544	0.4	1.9	(2.9)
Londres	7,688	0.9	0.7	0.0
Mexico	49,236	0.5	3.3	(0.2)
India	36,240	0.8	2.3	6.4
Rússia	1,193	1.7	3.4	0.0
Dólar - vista	R\$ 3.87	0.3	(0.1)	16.9
Dólar/Euro	\$1.18	0.0	0.6	(2.1)
Euro	R\$ 4.54	0.2	0.3	14.2
Ouro	\$1,257.69	0.2	0.4	(3.5)

\* Dia anterior, exceto Ásia

### Altas e Baixas do Ibovespa



### Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Brasil		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
08:25	BC - Pesquisa Focus (semanal)				
Estados Unidos		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
11:00	JOLTs - Ofertas de emprego	Maio			6.698
Europa		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
06:00	Pesquisa ZEW (Expectativas)	Julho			-12,60

## ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

### **Braskem (BRKM5) - Venda e acordo de leniência**

---

Nossa recomendação para BRKM5 é de Compra com Preço Justo de R\$ 59,00 por ação, indicando um potencial de alta em 19%. Nos últimos doze meses a ação subiu 56,7%, enquanto o Ibovespa teve uma valorização de 20,1%.

O jornal Valor, em sua edição de hoje, traz duas notícias importantes sobre a Braskem, sendo uma primeira com potencial de influenciar positivamente as ações e a segunda podendo ter efeito contrário.

A primeira notícia, diz que fontes do jornal estimaram que o fechamento da venda das participações da Odebrecht para a LyondellBasell deve ocorrer até meados de outubro próximo. O jornal estima que até outubro a Petrobras também já terá decidido se vende sua participação. Ainda segundo estimativas do jornal e suas fontes, o preço de venda será por volta de R\$ 70/ação, indicando um prêmio de 41,4% sobre a cotação de BRKM5 no fechamento do último pregão.

Considerando este preço indicado, o valor da participação da Petrobras na Braskem ficaria próximo de US\$ 5,2 bilhões, o que seria um importante reforço para o Plano de Desinvestimento da estatal.

A outra notícia veiculada hoje é de que a Braskem está negociando um acordo de leniência com a Controladoria Geral da União (CGU), assim como o fez sua controladora. A Odebrecht assinou um acordo com a CGU na semana passada, em que se comprometeu a devolver R\$ 2,7 bilhões em 22 anos.

Vale lembrar que, em dezembro de 2016, a empresa assinou um Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal. Pelo acordo assinado, a Braskem pagaria às autoridades competentes um valor total de aproximadamente US\$ 957 milhões (R\$ 3,1 bilhões), a título de multa e indenização.

### **Cesp (CESP6) – CDPED aprova Edital de venda do controle acionário da Cesp**

---

O Conselho Diretor do Programa Estadual de Desestatização - CDPED, reunido na sexta-feira, dia 6 de julho, aprovou as condições gerais do Edital de venda do controle acionário da CESP. O leilão será realizado na B3 em 02 de outubro de 2018.

O preço mínimo para o lote único é de R\$ 14,30/ação e o critério de julgamento do vencedor será o de maior valor pago por ação.

Os interessados deverão fazer uma oferta pelo lote único, composto por 116.450.297 ações de emissão da companhia, sendo 87.522.028 ações ordinárias e 28.928.269 ações preferenciais classe B, cujos alienantes seguem descritos abaixo.

ACIONISTA	CNPJ	ORDINÁRIAS	PREFERENCIAIS B
ESTADO	46.379.400/0001-50	86.330.751	15.135.166
Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRO	62.070.362.0001-06	1.182.500	-
DERSA – Desenvolvimento Rodoviário S.A.	62.464.904/0001-25	180	-
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP	43.776.517/0001-80	6.690	-
Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE	46.853.800/0001-56	1.907	-
Companhia Paulista de Parcerias - CPP	06.995.362/0001-46	-	13.793.103
<b>Total de ações dos alienantes</b>		<b>87.522.028</b>	<b>28.928.269</b>

No fechamento do pregão de sexta-feira (6/julho), as ações ON da Cesp estavam cotadas em R\$ 13,50, e as PNB, a R\$ 16,50/ação (valor de mercado de R\$ 5,4 bilhões). As CESP6 registram alta de 26,0% este ano e os múltiplos para 2018 são: P/L de 30,2x e VE/EBITDA de 8,0x. O mercado segue acompanhando a evolução do processo de venda que resultará na mudança de controle da companhia.

#### **Cemig (CMIG4) – Alterado cronograma de alienação dos ativos de Telecom**

A Cemig alterou prazos do cronograma relativo à alienação dos ativos de telecomunicações de 25/07/2018 para 08/08/2018, com o objetivo de conceder aos licitantes maior prazo para avaliarem a documentação disponibilizada na Sala de Informações (*Data Room*) e garantir a elaboração de propostas econômicas mais adequadas e competitivas.

Suas ações registram alta de 19,6% este ano para R\$ 7,73/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 11,3 bilhões. Nesse patamar de preço os múltiplos para 2018 são: P/L de 6,9x e VE/EBITDA de 6,2x. O preço justo de R\$ 10,00/ação traz um potencial de alta de 29,4%.

### **Vulcabras (VULC3) – Aquisição de direitos exclusivos sobre a marca Under Armour no Brasil**

---

A companhia divulgou, em Fato Relevante (06/jul), que através de sua subsidiária Vulcabras – CE Calçados e Artigos Esportivos S.A., celebrou contrato de compra e venda com a Under Armour Europe B.V e Under Armour UK Limited, pelo qual pretende adquirir a totalidade das quotas do capital da UA Brasil Comércio e Distribuição de Artigos Esportivos Ltda, com sede em Jundiaí (SP). O valor da transação não foi informado.

Após a conclusão de todo o processo de aquisição a Vulcabras passará a ser a distribuidora e licenciada exclusiva das marcas Under Armour no Brasil para calçados, vestuário e acessórios.

No 1T18, a empresa registrou queda de 1,3% na receita líquida somando R\$ 292,0 milhões em relação ao 1T17. O EBITDA caiu 14,1% ficando em R\$ 49,8 milhões e o lucro líquido cresceu de R\$ 26,1 milhões para R\$ 33,4 milhões, aumento de 28,0%, favorecido pela redução na despesa financeira líquida de R\$ 18,0 milhões no 1T17 para R\$ 2,2 milhões no 1T18.

Na sexta-feira a ação VULC3 encerrou cotada a R\$ 6,10 acumulando queda de 32,97% no ano, com valor de mercado de R\$ 1,5 bilhão.

### **JHSF Participações (JHSF3) – Cancelamento da OPA da JHSF Malls**

---

A JHSF Participações informa que com a expiração do prazo legal para a interrupção da análise do pedido de registro da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da JHSF Malls, e do processo de venda de ativos para o XP Malls Fundo de Investimento Imobiliário (FII), desistiu da abertura de capital.

A oferta havia sido protocolada na CVM em 27 de fevereiro de 2018, e listagem e negociação de ações no Novo Mercado da B3, também de 27 de fevereiro de 2018. Já a venda de ativos para o XP Malls Fundo de Investimento foi anunciado em maio.

Segundo a companhia, o mercado e os acionistas serão oportunamente informados sobre eventual decisão de iniciar novo processo oferta pública de distribuição de ações da JHSF Malls, cujo registro de companhia Aberta, emissor - Categoria "A", foi obtido em 25 de junho de 2018.

### **Hermes Pardini (PARD3) – Aquisição de 55% da Psychemedics Brasil por R\$ 45,2 milhões**

---

Em Fato Relevante a administração da Hermes Pardini comunicou a aquisição de 55% do capital da Psychemedics Brasil, localizada em Santana do Parnaíba (SP) por R\$ 45,2 milhões.

Segundo o acordo, a Hermes Pardini poderá adquirir a totalidade do capital da Psychemedics Brasil no quarto ano da conclusão da aquisição.

A Psychemedics Brasil atua no mercado de exames toxicológicos de larga janela de detecção, contando com unidades de coleta credenciadas em quase 1.000 municípios e uma base de mais de 10 mil clientes corporativos.

Em 2017 a PB registrou receita líquida de aproximadamente R\$ 132 milhões.

A transferência efetiva da participação está sujeita ao cumprimento de condições e passa também pelo Cade.

A ação PARD3 encerrou a sexta-feira cotada a R\$ 17,63 com queda de 46,76% no ano. O valor de mercado da empresa é de R\$ 2,3 bilhões.

No 1T18 a Hermes Pardini registrou lucro líquido de R\$ 29,6 milhões, redução de 5,4% sobre o 1T17 (R\$ 31,3 milhões). A margem líquida do 1T18 foi de 10,1% ante 11,7% no 1T17.

### **Produção de veículos - Recuperação em junho**

---

Nossas recomendações são de Compra para Marcopolo (Preço Justo de R\$ 4,50/ação), Tupy (R\$ 23,00), Randon (R\$ 10,50), Gerdau (R\$ 20,40) e Usiminas (R\$ 13,80).

A produção de veículos no Brasil em junho de 2018 atingiu 256,3 mil unidades, volume 21,1% maior que em igual mês do ano passado, segundo os dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). No semestre, o volume da produção aumentou 13,6% em relação ao mesmo período de 2017.

A produção de veículos foi muito impactada em maio pela greve dos caminhoneiros, quando caiu 20,2% em relação a abril. Em junho, houve uma forte recuperação, crescendo 15,3% comparado a maio. A evolução da produção de veículos é um dado importante para os resultados das siderúrgicas (Usiminas, CSN e Gerdau) e também para os fabricantes de veículos e autopeças como a Marcopolo, Randon e Tupy.

**Produção de Veículos**

Unidades	Jun/18	Jun/17	Var.	6M18	6M17	Var.
<b>Veículos leves</b>	<b>244.726</b>	<b>202.546</b>	<b>20,8%</b>	<b>1.369.986</b>	<b>1.216.496</b>	<b>12,6%</b>
Automóveis	208.846	173.609	20,3%	1.181.760	1.059.235	11,6%
Comerciais leves	35.880	28.937	24,0%	188.226	157.261	19,7%
<b>Caminhões</b>	<b>8.635</b>	<b>6.797</b>	<b>27,0%</b>	<b>49.587</b>	<b>36.021</b>	<b>37,7%</b>
<b>Ônibus</b>	<b>2.944</b>	<b>2.236</b>	<b>31,7%</b>	<b>14.933</b>	<b>9.973</b>	<b>49,7%</b>
Rodoviário	852	559	52,4%	3.556	2.729	30,3%
Urbano	2.092	1.677	24,7%	11.377	7.244	57,1%
<b>Total</b>	<b>256.305</b>	<b>211.579</b>	<b>21,1%</b>	<b>1.434.506</b>	<b>1.262.490</b>	<b>13,6%</b>

Fonte: Anfavea

A produção em junho cresceu em todos os segmentos da indústria, mas tem chamado atenção a forte recuperação da produção de segmentos, como ônibus e caminhões, que sofreram mais na crise. Esta retomada beneficia os fornecedores do setor, como a Randon e a Tupy, além do maior fabricante nacional de ônibus, a Marcopolo.

Em junho/18, as vendas de veículos nacionais somaram quase 175,8 mil unidades, volume apenas 0,8% maior que no mesmo mês do ano passado. Um pequeno crescimento, que seguramente ainda foi impactado pela greve dos caminhoneiros ocorrida no final de maio.

**Licenciamentos de Veículos Nacionais**

Unidades	Jun/18	Jun/17	Var.	6M18	6M17	Var.
<b>Veículos leves</b>	<b>169.330</b>	<b>169.081</b>	<b>0,1%</b>	<b>986.804</b>	<b>882.641</b>	<b>11,8%</b>
Automóveis	145.514	147.378	-1,3%	859.937	770.338	11,6%
Comerciais leves	23.816	21.703	9,7%	126.867	112.303	13,0%
<b>Caminhões</b>	<b>5.560</b>	<b>4.074</b>	<b>36,5%</b>	<b>31.300</b>	<b>20.637</b>	<b>51,7%</b>
<b>Ônibus</b>	<b>906</b>	<b>1.254</b>	<b>-27,8%</b>	<b>5.570</b>	<b>4.897</b>	<b>13,7%</b>
<b>Total</b>	<b>175.796</b>	<b>174.409</b>	<b>0,8%</b>	<b>1.023.674</b>	<b>908.175</b>	<b>12,7%</b>

Fonte: Anfavea

As exportações foram também prejudicadas pela greve. Em maio, as exportações em valores caíram 15,1% em relação ao mês anterior. Em junho, as exportações somaram US\$ 1,4 bilhão, sem recuperação em relação a maio, caindo 1,2%. Vale lembrar que as exportações “puxaram” a recuperação da produção da indústria no início do ano. As exportações no primeiro semestre de 2018 somaram US\$ 8,6 bilhões, valor 16,7% maior que no ano passado.

## Boletim Focus – Mercado revisa para cima as expectativas de inflação, com arrefecimento no PIB

Dentre as alterações contidas no Boletim Focus publicado nesta terça-feira, destaque para mais uma elevação nas expectativas do IPCA para 2018, enquanto os demais períodos agora divulgados (2019, 2020 e 2021) permaneceram sem alteração. O PIB para este ano apresentou redução marginal, permanecendo constante nos anos subsequentes. Para os demais indicadores de relevância, não houve alteração em relação as estimativas anteriores.

Mediana - Agregado	Expectativas de Mercado - Fim do Ano									
	2018					2019				
	Há 4 sem.	Há 1 sem.	Hoje	Comportamento Semanal		Há 4 sem.	Há 1 sem.	Hoje	Comportamento Semanal	
			Tendência Atual	Duração				Tendência Atual	Duração	
<b>Inflação</b>										
IPCA - var(% anual)	3.82	4.03	4.17	↑	(8)	4.07	4.10	4.10	→	(3)
Preços Administrados - var(% anual)	6.00	6.30	6.40	↑	(1)	4.50	4.50	4.44	↓	(1)
IGP-DI - var(% anual)	6.86	7.68	7.68	→	(1)	4.41	4.45	4.45	→	(3)
IGP-M - var(% anual)	6.91	7.67	7.67	→	(1)	4.46	4.50	4.48	↓	(1)
IPC-Fipe - var(% anual)	2.67	3.13	3.43	↑	(5)	4.09	4.10	4.18	↑	(1)
<b>Atividade Econômica</b>										
PIB - var(% anual)	1.94	1.55	1.53	↓	(1)	2.80	2.50	2.50	→	(1)
Produção Industrial - var(% anual)	3.51	3.17	2.65	↓	(2)	3.20	3.10	3.05	↓	(2)
<b>Taxa de Câmbio e Setor Externo</b>										
Taxa de Câmbio Nominal - Fim de Período (R\$/US\$)	3.50	3.70	3.70	→	(1)	3.50	3.60	3.60	→	(3)
Taxa de Câmbio Nominal - Média Anual (R\$/US\$)	3.54	3.61	3.62	↑	(13)	3.51	3.62	3.63	↑	(2)
Exportações (US\$ Bilhões)	229.82	229.50	229.40	↓	(1)	238.00	235.75	235.00	↓	(5)
Importações (US\$ Bilhões)	170.00	170.00	170.00	→	(4)	188.00	186.35	186.90	↑	(1)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	57.15	58.28	57.81	↓	(1)	49.60	49.70	49.50	↓	(1)
Transações Correntes (US\$ Bilhões)	-21.15	-20.00	-20.00	→	(2)	-36.50	-35.95	-35.90	↑	(3)
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ Bilhões)	71.00	70.00	70.00	→	(1)	77.00	76.60	75.30	↓	(2)
<b>Taxa de Juros</b>										
Meta Selic - Fim de Período (% a.a.)	6.50	6.50	6.50	→	(6)	8.00	8.00	8.00	→	(25)
Meta Selic - Média Anual (% a.a.)	6.53	6.53	6.53	→	(6)	7.18	7.25	7.38	↑	(2)
<b>Setor Fiscal</b>										
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	55.00	55.00	54.95	↓	(1)	57.05	58.00	58.00	→	(2)
Resultado Primário (% do PIB)	-2.02	-2.10	-2.10	→	(3)	-1.40	-1.50	-1.50	→	(3)
Resultado Nominal (% do PIB)	-7.20	-7.20	-7.40	→	(3)	-6.70	-6.80	-6.80	→	(2)

**Expectativas para a Taxa Selic e taxa de câmbio inalteradas.** As expectativas de mercado para a taxa Selic neste ano e dos demais seguiram estáveis, em 6,50% para 2018 e 8,00% para os anos subsequentes.

Já para a taxa de câmbio, a mediana de suas estimativas para este ano seguiu estável em R\$/US\$ 3,70, em R\$/US\$ 3,60 para 2019 e 2020 e estável em R\$/US\$ 3,70 em 2021.

O Banco Central tem intensificado suas intervenções no mercado cambial, aumentando o montante de swaps ofertados, no entanto, o presidente do BC tem destacado que não utilizará mecanismos de política monetária para o controle da taxa de câmbio.

**Expectativas para o IPCA mais uma vez corrigidas para cima.** Para 2018, pela oitava vez consecutiva a mediana das estimativas do IPCA foi corrigida para cima, sugerindo inflação de 4,17%, ante 4,03% na leitura anterior, ainda abaixo do centro da meta (4,5%, com intervalo de tolerância de -1,5% e de +1,5%) determinada pelo BC. Para 2019, as estimativas de mercado permaneceram inalteradas, sugerindo inflação de 4,10%. Para 2020 e 2021, o a mediana do mercado sugere inflação de 4,00%.



Vale lembrar que o Conselho Monetário Nacional (CMN) fixou a meta para a inflação de 2021 em 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,50 pp para mais e para menos. As metas para 2018, 2019 e 2020, definidas anteriormente, continuam sendo de 4,50%, 4,25% e 4,00%, respectivamente, com o mesmo intervalo de tolerância.

O IPCA de junho registrou elevação de 1,26%, segundo o IBGE. O resultado esteve abaixo da mediana das expectativas do mercado (1,28%). A alta no mês se deu principalmente pela variação dos preços de alimentação e bebidas e pelos efeitos de abastecimento decorrentes da paralisação dos caminhoneiros. Com isso, o IPCA acumulou elevação de 4,39% nos últimos doze meses e 2,60% neste ano.

Já o IGP-DI subiu 1,48% em junho, arrefecendo em relação a alta de 1,64% no mês anterior, segundo a FGV. O resultado ficou abaixo da mediana das expectativas do mercado (1,60%). No acumulado em doze meses, o índice registrou elevação de 7,79%.

**Arrefecimento nas estimativas de crescimento econômico** . Para este ano a mediana das estimativas para o PIB registrou arrefecimento, sugerindo crescimento de 1,53%, ante 1,55% na leitura anterior. Para os anos subsequentes o mercado manteve a expectativa de crescimento de 2,50%.

O PIB do 1T18 confirmou a lenta retomada de crescimento da economia, porém de forma gradual, após a expansão de 0,4%. O desempenho esteve atrelado ao dinamismo mais moderado do mercado de trabalho, em função da taxa de desemprego de 12,4% de março.

Além disso, os dados da PNAD Contínua do IBGE, mostraram que taxa de desocupação no Brasil recuou de 13,3% na média dos três meses encerrados em maio do ano passado para 12,7% nos três meses finalizados em maio de 2018. No que tange à renda habitual, foi registrado avanço de 0,12%, reforçando o cenário de ausência de pressões salariais. Em suma, os dados reportados indicam ociosidade no mercado de trabalho, o que constitui vetor de alívio para a inflação, já impactada por pressões cambiais.

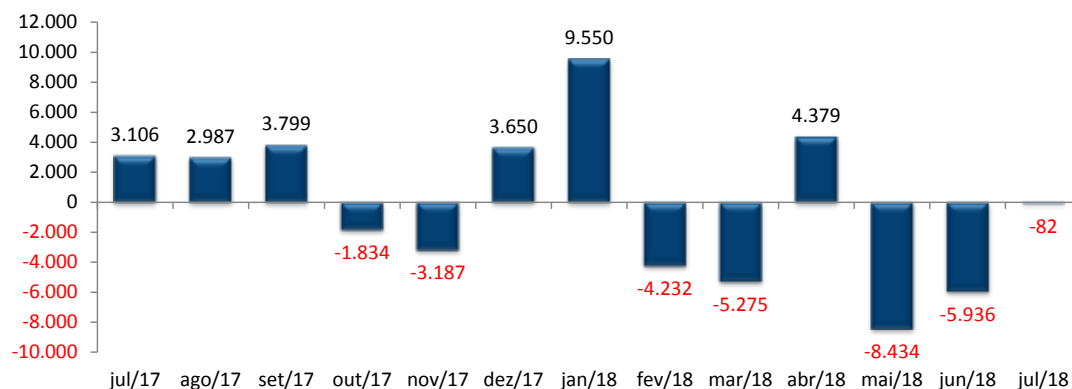
Mediana - Agregado	Market Expectations - Top Five Institutions									
	2018					2019				
	Há 4 sem.	Há 1 sem.	Hoje	Comportamento Semanal		Há 4 sem.	Há 1 sem.	Hoje	Comportamento Semanal	
				Tendência Atual	Duração				Tendência Atual	Duração
Expectativas de Curto Prazo										
IPCA - var(%) anual	3.96	4.17	4.02	↓	(1)	4.10	4.10	4.00	↓	(1)
IGP-DI - var(%) anual	7.09	7.96	-	↑	(1)	4.50	4.50	-	↑	(1)
IGP-M - var(%) anual	7.00	7.31	7.71	↑	(3)	4.33	4.33	4.40	↑	(1)
Taxa de Câmbio Nominal - Fim de Período (R\$/US\$)	3.45	3.60	3.55	↓	(1)	3.50	3.58	3.55	↓	(1)
Meta Selic - Fim de Período (% a.a.)	6.50	6.50	6.50	↔	(6)	7.88	8.00	8.00	↔	(3)

Fonte: BCB



## FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução mensal do fluxo líquido de capital estrangeiro na Bovespa (R\$ milhões)



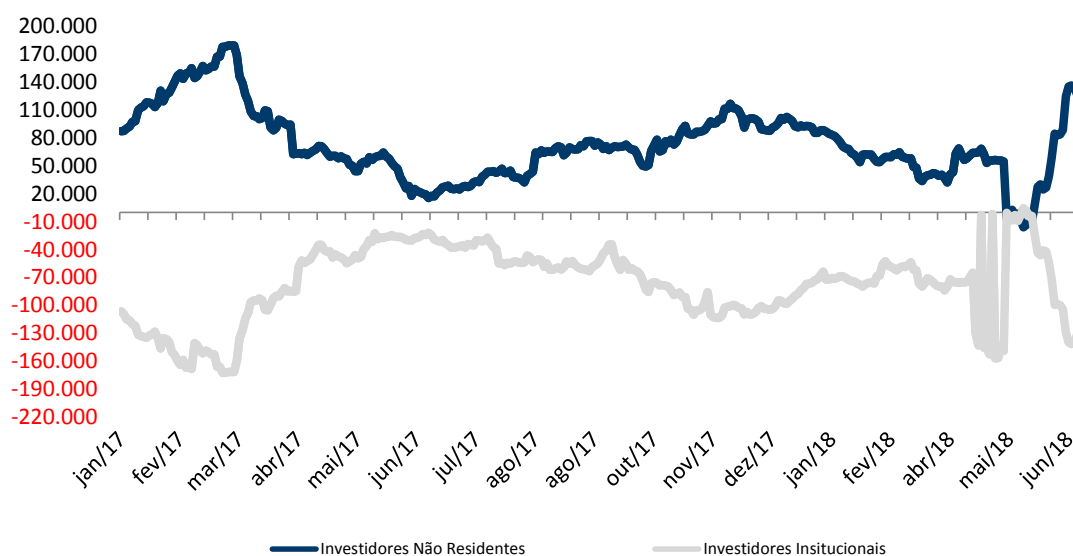
Fonte: Ibovespa, dados até 04/07/2018

### Fluxo de Capital Estrangeiro

	4/7/18	30 dias	Mês	Ano
Saldo	58,0	(5.105,2)	(81,9)	(10.029,6)

Fonte: BMFBovespa

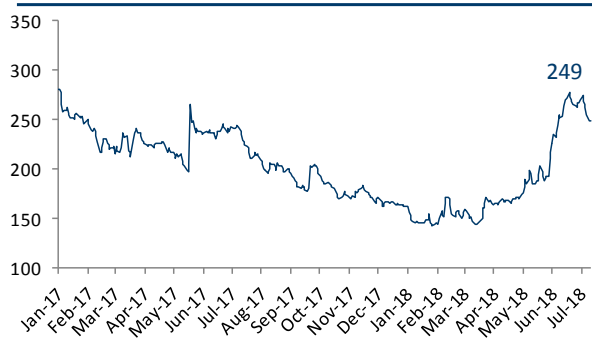
### Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro



	Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro	
	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	181.692	134.627
Venda	61.776	257.176
Líquido	119.916	-122.549

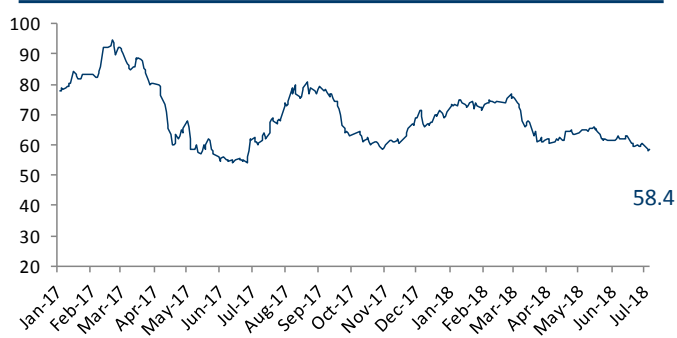
## DADOS RELEVANTES

### CDS Brasil 5 anos



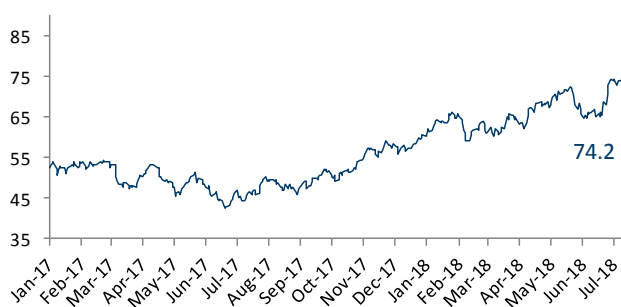
Fonte: Bloomberg

### Minério de Ferro Qingdao (em USD/ton)



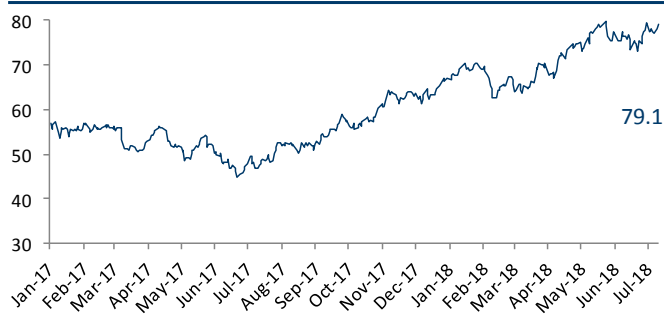
Fonte: Bloomberg

### Petróleo WTI (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

### Petróleo Brent (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Oscilações	01 dia	Julho	2018
CDS Brasil 5 anos	-2.30%	-7.96%	53.57%
Minerío de Ferro	1.11%	-5.57%	-20.51%
Petroleo Brent	1.24%	-1.72%	17.28%
Petroleo WTI	0.07%	-0.40%	22.33%

## AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
<b>Quarta-feira</b> <b>11/07/2018</b>	05:00	BR	IPC FIPE- Semanal	07/jul		1,07%
	08:00	BR	FGV - IGP-M 1º Prévia	Julho		1,50%
	08:00	EUA	MBA - Solicitações de empréstimos hipotecários	06/jul		-0,50%
	11:00	EUA	Vendas de negócio no atacado (m/m)	Maio		0,80%
	11:00	EUA	Estoques no atacado (m/m)	Maio		0,50%
<b>Quinta-feira</b> <b>12/07/2018</b>	09:00	BR	Vendas a varejo (m/m)	Maio	-1,40%	1,00%
	09:00	BR	Vendas no varejo (a/a)	Maio	2,20%	0,60%
	09:00	BR	Venda ao varejo ampliada (M/M)	Maio	-4,60%	1,30%
	09:00	BR	Vendas no varejo (a/a)	Maio	2,30%	8,60%
	09:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	07/jul		231 mil
	09:30	EUA	Seguro-desemprego	30/jun		1739 mil
	09:30	EUA	IPC (m/m)	Junho	0,20%	0,20%
	09:30	EUA	IPC (a/a)	Junho	2,90%	2,80%
	09:30	EUA	IPC Principal (SA)	Junho		256,889
	06:00	EURO	Produção industrial SAZ (m/m)	Maio	1,10%	-0,90%
	06:00	EURO	Produção industrial (a/a)	Maio	2,30%	1,70%
	00:00	CH	Balança comercial	Junho	27,22 bi.	24,92 bi.
	00:00	CH	Balança comercial CNY	Junho	182,50 bi.	156,51 bi.
<b>Sexta-feira</b> <b>13/07/2018</b>	09:30	EUA	Índice de preços de importação (m/m)	Junho	0,10%	0,60%
	09:30	EUA	Índice de preços de importação (a/a)	Junho		4,30%

Fonte: Bloomberg

### Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

**Compra:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Neutro:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Venda:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

### EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI\*  
mmariante@plannercorretora.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI  
lcaetano@plannercorretora.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins,  
vmartins@plannercorretora.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI  
rmartins@planner.com.br

### DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

(\*) Conforme o artigo 16, parágrafo único, da ICVM 483, declaro ser inteiramente responsável pelas informações e afirmações contidas neste relatório de análise.

#### **Declaração do(s) analista(s) de valores mobiliários (de investimento), nos termos do art. 17 da ICVM 483**

O(s) analista(s) de valores mobiliários (de investimento) envolvido(s) na elaboração deste relatório declara(m) que as recomendações contidas neste refletem exclusivamente sua(s) opinião(ões) pessoal(is) sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.

#### **Declaração do empregador do analista, nos termos do art. 18 da ICVM 483**

A Planner Corretora e demais empresas do Grupo declaram que podem ser remuneradas por serviços prestados à(s) companhia(s) analisada(s) neste relatório.